

Reintegração da Renamo dispõe do apoio de Bona

D.N. (Lisboa)

19/10/84

Impasse nas negociações

O GOVERNO DE BONA está pronto a auxiliar a reintegração dos elementos da Renamo que se entregarem às autoridades de Moçambique, anunciou, ontem, em Maputo, o subsecretário de Estado para os Assuntos Africanos federal-alemão.

Hans Gunter Sulima, que falava na cerimónia da oferta a Moçambique de três mil toneladas de milho para acudir às vítimas da seca, anunciou, igualmente, que a República Federal da Alemanha vai intensificar o apoio a projectos de desenvolvimento agrícola e dos transportes.

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros sul-africano emitiu ontem um comunicado onde afirma que as pontes não estão cortadas entre o Governo de Moçambique e os rebeldes da Renamo, mas que a situação é extremamente delicada.

Pretória recusou-se a precisar se a comissão tripartida, criada

há duas semanas para estudar as condições para o cessar-fogo, se reuniu novamente ontem. Recusou-se, igualmente, a fazer qualquer comentário sobre as tomadas de posição respectivas das duas outras partes da comissão, o Governo moçambicano, por um lado, e os membros da Renamo por outro.

Na quarta-feira, Evo Fernandes, secretário-geral da Renamo, tinha anunciado, em Lisboa, que recusaria sentar-se à mesa de negociações enquanto Maputo não quiser reconhecer publicamente o facto de que discute com o movimento rebelde.

Desde a assinatura, em 3 de Outubro, da Declaração de Pretória anunciando a criação de uma comissão conjunta Moçambique-Renamo, presidida pela África do Sul, ambas as partes continuaram a apresentar publicamente pontos de vista divergentes quanto ao alcance desse acordo.